



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Gestão e Negócios

Curso de Pós-graduação na modalidade presencial

CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

Setembro/2022



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
REITORA

FÁTIMA PERES ZAGO DE OLIVEIRA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

MARCELO VOLPATTO MARQUES
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

ADALTO AIRES PARADA
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

ADRIANA DA IGREJA
DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ANDREIA LUCIANA DA ROSA SCHARMACH
COORDENADORA GERAL DE ENSINO

SUSANA NUNES TAULÉ PIÑOL
COORDENADORA DO CURSO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

ANDREIA LUCIANA DA ROSA SCHARMACH

ADRIANO SILVEIRA MASTELLA

JOCELI ANTÔNIO ANDREOLA

SÂNIA DECARLA BARASUOL

SILVANI DA SILVA

SUSANA NUNES TAULÉ PIÑOL



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	ÁREA DE ORIGEM/IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO	7
3	CONTEXTO EDUCACIONAL	10
	3.1 Histórico da Instituição - Campus	10
	3.2 Justificativa da Criação do Curso	11
	3.3 Pré Requisitos de Acesso e Formas de Ingresso	16
	3.4 Regimes de Funcionamento	16
4	OBJETIVOS DO CURSO	17
	4.1 Objetivo Geral	17
	4.2 Objetivos Específicos	17
5	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE	18
	5.1 Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação	18
	5.2 Políticas de Acessibilidade e Inclusão	20
	5.2.1 Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado	20
6	MISSÃO E VISÃO DO CURSO	21
	6.1 Missão	21
	6.2 Visão	21
7	PERFIL DE ATUAÇÃO E ÁREA DE FORMAÇÃO	22
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
	8.1 Matriz Curricular	22
	8.2 Disciplina, Carga horária, Ementário e Referências (Básica e Complementar)	23
	8.3 Trabalho de Conclusão de Curso	34
	8.3.1 Procedimentos Avaliativos	35
	8.4 Integralização Curricular	36
9	METODOLOGIA DE ENSINO	36
10	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	37
11	CERTIFICAÇÃO	39



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

12	INFRAESTRUTURA	39
12.1	Infraestrutura disponível	39
12.1.1	Salas de Aula	42
12.1.2	Laboratório de Informática	42
12.1.3	Biblioteca	42
12.1.5	Acessibilidade	43
12.2	Infraestrutura a ser Implantada	46
13	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	46
13.1	Descrição do Corpo Docente Disponível	46
13.2	Descrição do Corpo Administrativo Disponível	46



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presente em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecendo formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio com os Colégios Agrícolas de Araquari e *Campus* Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. A esse conjunto de instituições somaram-se a recém-criada unidade de Videira e as unidades avançadas de Blumenau, Luzerna, Ibirama e Fraiburgo.

O IFC possui atualmente 15 *Campi*, distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além de uma Unidade Urbana em Rio do Sul e da Reitoria instalada na cidade de Blumenau.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008 sejam alcançados faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiam todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Político Pedagógico Institucional –



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

PPI, com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento tem o objetivo de apresentar o Projeto do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios, com o intuito de justificar a necessidade institucional e demanda social, considerando o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

O Curso de Pós-Graduação em Gestão e Negócios pertence ao eixo de gestão e negócios do Catálogo Nacional de Cursos, assim como os cursos Técnico em Administração e Tecnologia em Logística convergindo para a verticalização do ensino iniciado pelo ensino técnico em direção à pós-graduação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

2. ÁREA DE ORIGEM/IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO

INSTITUIÇÃO	CNPJ: 10.635.424/0012-39 Razão Social: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE Nome Fantasia: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – <i>CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL</i> Esfera Administrativa: Federal
DENOMINAÇÃO DO CURSO	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão e Negócios
ÁREA DE CONHECIMENTO	Ciências Sociais Aplicadas
COORDENADOR	Susana Nunes Taulé Piñol 1785186 Dedicação Exclusiva Doutora em Tecnologia e Sociedade Mestre em Administração 47 32334005 susana.pinol@ifc.edu.br
MODALIDADE	Presencial
GRAU	Pós-graduação
TITULAÇÃO	Especialista em Gestão e Negócios
LOCAL DE OFERTA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus São Francisco do Sul Endereço: Rodovia Duque de Caxias n. 6750, Bairro Iperoba, São Francisco do Sul – SC, CEP 89240-000, Telefone (47) 3233-4000 Correio eletrônico: ifc@saofrancisco.ifc.edu.br Endereço eletrônico: http://www.saofrancisco.ifc.edu.br
TURNO	Noturno
NÚMERO DE VAGAS	Mínimo: 15 vagas Máximo: 30 vagas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	420 horas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	Três semestres*
RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO CURSO	NSA
Legislação vigente para o curso: Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências; Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências; Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018 - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências; Resolução Nº 35/2012 – CONSUPER, de 06 de julho de 2012 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação; Resolução Nº 10/2021 – CONSUPER, de 31 de março de 2021 - Regulamenta a Organização Didática dos Cursos de Qualificação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Técnicos e de Ensino Superior do Instituto Federal Catarinense - IFC; Resolução Nº 55/2021 – CONSUPER, de 23 de novembro de 2021 – Aprova a Política de Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense; Resolução Nº 15/2018 – Aprova Regimento Geral do IFC Plano de Desenvolvimento Institucional – IFC, minuta prévia do PDI 2019 a	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

2023;

Projeto Político-Pedagógico Institucional – IFC, minuta prévia do PPI 2019 a 2023;

Lei Nº 10.098/2000, de 19 de dezembro de 2000 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências;

Decreto Nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta a Lei 10.098/2000;

Portaria Normativa Nº 04/2018, de 29 de janeiro de 2018- Regulamento de Atendimento Educacional Especializado do IFC;

Decreto Nº 4.281/2002, de 25 de junho de 2002 - Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências (regulamenta a Lei 9.795/1999);

Parecer CNE/CP Nº 03/2004, de 10 de março de 2004 e Resolução CNE/CP Nº 01/2004, de 17 de junho de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;

Resolução CNE/CES nº 3/2007 – Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Portaria Nº 107/2022 – GAB/SFS, de 27 de junho de 2022.

* Vide justificativa em Organização Didática



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

3. CONTEXTO EDUCACIONAL

3.1 Histórico da Instituição - Campus

O Campus São Francisco do Sul teve seu funcionamento autorizado através da Resolução *Ad Referendum* no 006/2011, do Conselho Superior, em 28/02/2011.

Iniciou como Campus Avançado, vinculado administrativamente ao Campus Araquari, e ganhou autonomia em 23 de abril de 2013, com a Portaria 330/MEC. As atividades de ensino foram iniciadas em março de 2010, com o Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade subsequente, realizado em uma sala de aula cedida pela Escola Municipal Franklin de Oliveira, no bairro Reta. Em 2011, o funcionamento foi transferido para uma sede provisória no 2º andar do São Francisco Shopping, localizado no centro da cidade, que posteriormente foi ampliada também para o 4º andar do mesmo edifício. No início de 2012, a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul efetivou a doação de um terreno de 40.128 mil metros quadrados, no km 6 da Rodovia Duque de Caxias, no bairro de Iperoba, para a construção de um campus próprio do instituto. As obras foram iniciadas ainda em 2012, e o término da construção aconteceu em 2014, totalizando 5.577,39 metros quadrados de área construída. Em 2015 as atividades do IFC - Campus São Francisco do Sul foram então completamente transferidas para a nova sede - Rodovia Duque de Caxias, nº 6750, bairro Iperoba em| São Francisco do Sul/ SC.

Atualmente, o campus oferece cursos técnicos em Administração, em Guia de Turismo e em Automação Industrial, na modalidade integrado ao ensino médio; cursos técnicos em Automação Industrial e em Administração, na modalidade subsequente ao ensino médio e nos cursos superiores de Tecnologia em Logística e Engenharia Elétrica. Completando as atividades de ensino, há também o PROEJA, Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com formação em Auxiliar Administrativo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

3.2 Justificativa da Criação do Curso

Os Institutos Federais foram criados pela Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008); são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal Catarinense – IFC construiu e difundiu seu planejamento estratégico de longo prazo em sua missão e sua visão. Sua missão foi definida como proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional. Já sua visão foi definida como ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.

Assim, oferecer uma educação para cidadãos orientada para o mundo do trabalho, que seja capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico e social regional, encontra respaldo na estratégia de atuação institucional do IFC.

A proposta de ensino no Eixo Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. A oferta de um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* neste eixo converge na formação de profissionais qualificados, aptos a colaborar com o desenvolvimento de organizações próprias ou de terceiros, públicas ou privadas do município e do entorno.

São Francisco do Sul foi fundada em 23 de março de 1658, a terceira cidade mais antiga



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

do Brasil. A Ilha, conforme alguns historiadores, foi descoberta em 1504, pelo francês Binot Paulmier de Gonneville e é localizada no Litoral Norte (Microrregião do Nordeste de Santa Catarina), a 188km de Florianópolis e 37km de Joinville, com uma área de aproximadamente 540,8km².

São Francisco do Sul tem uma população estimada de 54.751 habitantes (fonte: IBGE/ano 2021), tendo como cidades próximas Joinville, Jaraguá do Sul, Itapoá, Garuva, Araquari, Balneário Barra do Sul e Barra Velha.

Em 1553, chegaram os espanhóis, que construíram a capela de Nossa Senhora das Graças, mas o povoamento efetivo da cidade só ocorreu a partir de 1658, com a chegada de Manoel Lourenço de Andrade, sua família e também os escravos. Somente em 15 de abril de 1847 São Francisco do Sul recebeu o título de cidade.

Após a construção da rede ferroviária, a região teve forte impulso de desenvolvimento. A importância dos trens para a economia de São Francisco do Sul se mantém até hoje, já que neles os produtos do município são transportados até o porto. No século XX, a localização do porto mudou, permitindo maior movimento de navios.

O *Campus* de São Francisco do Sul está em local estratégico do município, no bairro Iperoba, tendo por objetivo estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. A microrregião se destaca pela economia industrial e ainda por ser um dos principais pólos tecnológicos do Estado de Santa Catarina e do Sul do Brasil, sediando várias empresas dos segmentos eletrometalmecânico, automotivo, tecnologia de informação e serviços logísticos.

Outro destaque é o funcionamento de dois dos principais portos do Sul do Brasil na microrregião, sendo responsáveis por grande parte da movimentação de cargas de importação e exportação realizadas pelo Brasil. A cidade conta com o segundo porto brasileiro em carga geral não containerizada, tendo movimentando no ano de 2017, aproximadamente 13 milhões de toneladas. Entre os destaques registrados nas movimentações do ano, está a exportação de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

milho em grãos, que cresceu 71%, de celulose 36% e de soja em grãos 18%. Na importação, o destaque foi o trigo, que aumentou 225% e os vergalhões de aço, 153%. Dessa forma, o ano de 2017 foi de crescimento no Porto de São Francisco do Sul, com a movimentação final do Porto em 17%, superior ao registrado em 2016 (PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL, 2018).

O turismo também contribui para a geração de trabalho e renda, envolvendo atividades de turismo de lazer, negócios e eventos, também contando com diversas atrações culturais e históricas, como festivais, museus e arquitetura colonial.

Economicamente, a microrregião de Joinville contribui com parcela significativa do PIB do Estado de Santa Catarina. São Francisco do Sul possui um dos maiores PIB do estado, e sétimo maior per capita. Porém, o município sofre com uma distribuição de renda não homogênea e, adicionalmente, com o êxodo de jovens para centros de referência em educação e formação profissional, de onde nem sempre acabam retornando. Tal comportamento se justifica, também, devido à limitada oferta de cursos de comprovada qualidade, formação e capacitação técnica em nível superior e de pós graduação na cidade. Historicamente, São Francisco do Sul recebeu escassos investimentos na área de educação, recentemente alterado pela presença do IFC.

Segundo os dados do IBGE, por meio do censo do ano de 2010, a incidência de pobreza em São Francisco do Sul atinge aproximadamente 28,4% da população do município. Ainda de acordo com os dados do Censo 2010, o município de São Francisco do Sul possuía a incidência de 1,2% da população com renda familiar per capita de até R\$ 70,00, 5,6% com renda familiar per capita de até 1/2 salário mínimo, e 21,6% da população com renda familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo.

Além disso, segundo dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), considerando o número de estabelecimentos de ensino e suas respectivas modalidades em São Francisco do Sul no período de 2002/2006, o município carecia de estabelecimentos de ensino atuando nos níveis de educação profissional (nível técnico) e também superior, algo que, em parte, foi superado com implantação do Campus de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

São Francisco do Sul em 2011.

Dentro deste contexto, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu de Gestão de Negócios do Campus São Francisco do Sul visa formar e capacitar profissionais através do preparo e da potencialização de saberes científicos, tecnológicos, profissionais e sociais; estimulando o pensamento inovativo, incentivando a criação de novas frentes de trabalho, contribuindo para a diversificação, desenvolvimento e fortalecimento das organizações e dos APLs regionais; como agentes promotores de desenvolvimento considerando as demandas da sociedade e promovendo a integração dos tecidos socioeconômicos e culturais regionais.

Com base no exposto, a implantação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios no IFC Câmpus São Francisco do Sul se justifica:

- Pela necessidade de qualificar profissionais para responder aos desafios enfrentados pelo setor produtivo;
- Devido às características e potenciais econômicos da região;
- Pelo disposto no Artigo 6 da Lei 11.892/2008 – Criação dos Institutos Federais, Finalidades e Características dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas à preservação do meio ambiente;

O presente Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios destina-se sobretudo aos trabalhadores locais e regionais que desejam adquirir competências de gestão. Destina-se também aos empreendedores, futuros empreendedores, empresários e demais pessoas que desejam se qualificar, constituindo-se num curso democrático e plural.

Em consonância com o artigo 207 da Constituição Federativa do Brasil, o qual evoca o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de acordo com o PNE (2011 – 2021) em sua meta 14, a qual prevê um aumento no número das matrículas em cursos *lato sensu*, o IFC Câmpus São Francisco do Sul propõe a criação deste curso de pós-graduação em Gestão e Negócios com o objetivo de contribuir no desenvolvimento econômico e social da região, tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como sua estrutura básica.

O *Campus* de São Francisco do Sul, dessa forma, tem oportunizado o acesso ao ensino médio técnico e ao ensino superior, porém a instituição é constantemente questionada sobre a possibilidade de oferta de outros cursos, inclusive de pós-graduação, conforme abaixo assinado encaminhado à Reitoria em 08 de novembro de 2017. Essas solicitações, em parte,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

estão em consonância com a previsão de verticalização do ensino, conforme previsto na Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008, art. 6, inciso III.

Para tanto, o *campus São Francisco do Sul* dispõe de uma estrutura física adequada, bem como de uma equipe de servidores qualificados para contribuir com a formação de pessoas por meio de um ensino público, gratuito e de qualidade, capaz de suprir as demandas da comunidade regional de seu entorno.

3.3 Pré-Requisitos de Acesso e Formas de Ingresso

- a) Ter concluída a graduação (tecnólogos, licenciaturas e bacharelados);
- b) Participar de avaliação de ingresso que deverá ser descrita em edital elaborado pelo corpo de servidores afetos à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.; sendo critérios mínimos eliminatórios: Currículo da Plataforma Lattes/CNPq atualizado, Comprovação de Conclusão de Graduação e Atendimento aos critérios mínimos do edital do processo de seleção; e critérios mínimos classificatórios: Análise de Histórico de Graduação; Políticas Afirmativas e Entrevista.

3.4 Regimes de Funcionamento

Em função da posição geográfica de São Francisco do Sul e diante do perfil da demanda, em boa parte já atuante no mercado de trabalho, optou-se pela oferta do curso em dois dias da semana viabilizada em três semestres. Desta forma a duração do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios será de três (03) semestres letivos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Com a unidade de São Francisco do Sul funcionando há quase dez anos no município, a equipe de servidores que atende o campus já constatou que o perfil de acadêmicos dos cursos superiores, em sua maioria, é composto por colaboradores de empresas e do setor público ou por empreendedores da localidade e de cidades da região que pretendem se qualificar para aprimorar sua formação nos setores que já atuam. Assim sendo, acredita-se que perfil semelhante será atendido pela pós-graduação. Logo a oferta de dois encontros presenciais semanais justifica-se por ampliar o atendimento ao público que já atua no mercado de trabalho, bem como reduzir os riscos de evasão, sem contudo deixar de atender pessoas com outros perfis de atuação profissional ou que busquem empregabilidade.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios objetiva formar e capacitar profissionais através do preparo e da potencialização de saberes científicos, tecnológicos, profissionais e sociais; estimulando o pensamento inovativo, incentivando a criação de novas frentes de trabalho, contribuindo para a diversificação, desenvolvimento e fortalecimento das organizações e dos arranjos produtivos; como agentes promotores de desenvolvimento considerando as demandas da sociedade e promovendo a integração dos tecidos socioeconômicos e culturais regionais.

4.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios deverá proporcionar aos acadêmicos os seguintes aspectos:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

- a. apropriação de conhecimentos técnico e tecnológico atualizados para formação de competências gerais e específicas inerentes à área;
- b. desenvolvimento de habilidades e atitudes que o capacitem a atuar de forma ativa, crítica e criativa na gestão e negócios;
- c. sensibilização para uma visão sistêmica organizacional e social;
- d. formação de profissionais com senso de coletividade social e organizacional.

5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE

5.1 Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

Pensar em políticas públicas de ensino demanda destacar a ação política, orgânica ou não, de diferentes atores e contextos institucionais marcadamente influenciados por marcos regulatórios fruto de orientações, compromissos e perspectivas – em escala nacional e mundial –, preconizados, entre outros, por agências e/ou organismos multilaterais e fortemente assimilados e/ou naturalizados (DOURADO, 2007, p. 922).

Uma política de ensino ajustada aos princípios desta concepção reconhece as influências estabelecidas por relações nos mais diferentes âmbitos, em termos locais, regionais, nacionais e internacionais, para a sua efetivação. Implica, então, não desconsiderar que todo o processo educativo é mediado pelas relações do contexto sociocultural, pelas condições institucionais nas quais acontecem as relações de ensino-aprendizagem, pelos fatores organizacionais, pelo dinamismo em que se dá a construção do projeto político-pedagógico e pela materialização dos processos de organização e gestão da educação (DOURADO, 2007).

Nesse contexto é preciso ressaltar a relevância da extensão para a renovação da prática e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

dos métodos acadêmicos. No IFC a extensão é compreendida como processo educacional que incorpora a formação humana, levando em conta as características locais, sociais, culturais e científicas, podendo tornar o conhecimento produzido acessível à própria instituição e aos cidadãos, razão da existência da extensão. Assim, por meio das políticas da extensão, é possível a revitalização institucional, pois suas ações estabelecem como prioridade as demandas e as experiências externas da comunidade, visando atender a concretude dos processos formativos.

A política de extensão do IFC tem por objetivo a construção do conhecimento científico em diálogo com a comunidade. Neste sentido, o IFC empenha-se na superação da desigualdade, fator que ainda gera exclusão dentre os cidadãos. Socializar o conhecimento construído, além de fortalecer a parceria mútua no campo do conhecimento, também instiga os cidadãos a participarem com responsabilidade e compromisso em projetos que buscam melhoria de vida, por meio da educação. Para isso, os Programas, os Projetos e as Ações da instituição devem considerar as necessidades da comunidade, firmar intercâmbio que resulte na reflexão-ação da realidade e permitir o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, extensão, pesquisa e inovação. As atividades extensionistas, quando desenvolvidas em diálogo com a comunidade, colaboram para superar a repetição dos padrões conservadores, que reiteram a endogenia, obstaculizando o cumprimento da missão dos Institutos Federais.

Indistintamente, no âmbito do IFC, a pesquisa é entendida como atividade indissociável do ensino, da extensão e da inovação e visa à geração e à ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas em pesquisa preconizadas pela legislação vigente.

A política de pesquisa e inovação do IFC organiza-se de modo a contemplar as indicações expressas na Lei no 11.892/2008, quanto à finalidade e às características dos IFs: “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.” (BRASIL, 2008). Na mesma Lei, depreende-se que um dos objetivos dos IFs é o de “realizar pesquisas aplicadas, estimulando o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.” Considerando as relações existentes entre ensino, extensão, pesquisa e inovação, e sua integração nas atividades acadêmicas, a pesquisa desenvolvida nas diversas áreas da ciência é entendida como procedimento sistemático e criativo que busca coerência lógica e crítica para intervenção na realidade.

5.2 Políticas de Acessibilidade e Inclusão

5.2.1 Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado

A instituição de espaços para sensibilização, discussão e incentivo à cultura da inclusão é medida fundamental para garantir condições de permanência e êxito dos estudantes na instituição. Nesta perspectiva, o IFC busca promover a inclusão, não apenas em respeito à legislação vigente, mas compreendendo como seu dever, por ser uma instituição de ensino, acolher e prover uma educação digna a todos, respeitando suas singularidades.

Em 2019 foi instituída a Política de Inclusão e Diversidade do IFC, a qual orienta as ações de promoção da inclusão, da diversidade e dos direitos humanos para acompanhamento e suporte da comunidade acadêmica inserida no contexto da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, sexualidade, necessidades específicas ou de outras características individuais, coletivas e sociais.

A Política de Inclusão e Diversidade visa promover a inclusão, o respeito à diversidade e aos direitos humanos no âmbito do IFC, com vistas à construção de uma instituição inclusiva, permeada por valores democráticos e éticos. A partir dela foram instituídos os núcleos inclusivos, com atuação nos campi e na reitoria, quais sejam: Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI).

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma das ações que compõem o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

atendimento ao estudante do IFC, regulamentado pela Resolução no 15/2021 – CONSUPER, de 29 de abril de 2021. Entende-se por AEE o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes. São considerados públicos do AEE: estudantes com deficiência; estudantes com transtornos globais do desenvolvimento; estudantes com altas habilidades/superdotação e estudantes com necessidades específicas que necessitam de acompanhamento pedagógico contínuo, mediante avaliação da equipe de AEE. A necessidade de atendimento para o estudante é avaliada pela equipe de AEE, sob enfoque pedagógico. A equipe de AEE é composta, em cada campus, no mínimo por pedagogo, psicólogo e professor de Educação Especial/AEE.

O regulamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) – foi aprovado pela Resolução 015/2021 do IFC. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/12/4361e74ba6f29ff2df9cdc4b19278f5cfd9751edbdd40ca3af8952009d3261211619828303193521077669517234128.pdf>

6 MISSÃO E VISÃO DO CURSO

6.1 Missão

Complementar a formação profissional em nível de pós-graduação lato sensu comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento econômico regional.

6.2 Visão

Ser referência acadêmica nacional na formação profissional em Gestão e Negócios.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

7 PERFIL DE ATUAÇÃO E ÁREA DE FORMAÇÃO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios é voltado para profissionais graduados na área da gestão ou profissionais de outras áreas que desejam empreender ou gerenciar organizações públicas e privadas.

O discente concluinte do curso de pós-graduação em gestão e negócios estará apto a empreender e inovar no ambiente interno e externo das organizações, dialogar e moderar com a diversidade dos grupos de trabalho, promovendo inclusão, analisar ambientes competitivos, compreendendo posicionamentos sustentáveis de operações de negócios e tomando decisões objetivando a longevidade das organizações e seus ecossistemas sociais.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A oferta dos componentes da matriz curricular ocorrerá no período de três semestres, com dois encontros semanais. Justifica-se a realização de um semestre além do previsto na Organização Didática, levando em conta o ajuste da distribuição da carga horária ao público a quem se destina.

8.1 Matriz Curricular

Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão e Negócios					
Código no SIGAA	Componentes Curriculares	Semestres			CH Total
		1º.	2º.	3º.	
	Gestão Contemporânea	30			30
	Comunicação Efetiva e Estratégica	30			30
	Gestão de Capital Intelectual	30			30
	Gestão Pública no Contexto Brasileiro	30			30
	Indicadores e Análise de Projetos		30		30
	Gestão da Experiência do Cliente		30		30



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

	Logística Contemporânea		30		30
	Gestão de Equipes		30		30
	Redes de Cooperação Interorganizacionais			30	30
	Marketing de Convergência			30	30
	Tópicos Avançados em Gestão e Negócios			30	30
	Jogos e Simulação de Negócios			30	30
	Total	120	120	120	360

3º Semestre do Curso			
Código no SIGAA	Componentes Curriculares	CH de orientação individual	CH Total
	Trabalho de Conclusão Curso	60	60

8.2 Disciplina, Carga horária, Ementário e Referências (Básica e Complementar)

Primeiro Semestre

DISCIPLINA: Gestão Contemporânea	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Paradigma Funcionalista; Paradigma Interpretacionista; Abordagens Críticas e Pós-modernas; Ambiente Contemporâneo e Novas Formas de Organização.	
REFERÊNCIAS	
Bibliografia Básica:	
CALDAS, Miguel e BERTERO, Carlos Osmar. Teoria das Organizações . São Paulo:Atlas,2008.	
CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R.; CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto Costa; FISCHER, Tânia (org.). Handbook de estudos organizacionais . São Paulo: Atlas, 2007.	
Bibliografia Complementar	
SETTE TÔRRES, Ofélia de Lanna (org.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2006.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

CRISTINA AMÉLIA CARVALHO; MARCELO MILANO FALCÃO VIEIRA. **O poder nas organizações** - Coleção Debates em Administração. first edition. Brazil: 1 online resource.

ACADEMIA PEARSON. **OSM: uma visão contemporânea**. Editora Pearson, 2010.

JONES, Gareth R. **Teoria das Organizações** - 6. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

DISCIPLINA: Comunicação Efetiva e Estratégica

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Introdução à comunicação: língua oral e língua escrita e suas variações, exigências, práticas, dificuldades e ruídos. A comunicação a/com clientes internos e externos: meios, fluxos e barreiras. Comunicação ética como veículo para a construção da imagem e da identidade das organizações

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: Alinhando teoria e prática**. São Paulo: Editora Manole, 2014.

COSTA, Nelson Pereira. **Documentos Empresariais – Informações Complementares da Comunicação Empresarial**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2012.

PIMENTEL, Marina de Oliveira; RODRIGUES, Fabíola Cottet. **Em pauta: manual prático da comunicação organizacional**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. (E-Book)

Bibliografia Complementar

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kethryn, LENTZ, Paula. **Comunicação Empresarial**. 2. ed. (Trad. Félix José Nonnenmacher). Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2015.

LUIZARI, Kátia. **Comunicação Empresarial Eficaz – Como falar e escrever bem**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021. (E-Book)

TAVARES, Maurício. **Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação: Integrando Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. **Comunicação Empresarial na Prática**. 3ª ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2013. (E-Book)

TOMASI, C. MEDEIROS. J.B. **Comunicação empresarial**. 5. ed. São Paulo: Editoras Atlas, 2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

DISCIPLINA: Gestão de Capital Intelectual	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Organizações que aprendem. Era do conhecimento para a competitividade e seu viés estratégico. O trabalhador do conhecimento. Conhecimento como ativo intangível. Gestão do conhecimento e inovação.	
REFERÊNCIAS	
Bibliografia Básica:	
ALVARENGA N., Rivadavia Correa Drummond de. Gestão do Conhecimento em Organizações . 1. ed. Saraiva: São Paulo, 2007. ISBN Digital: 9788502117228. Ebook: https://biblioteca.ifc.edu.br/saraiva/	
ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento . 2. ed.rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende . 11ª.ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 1990.	
Bibliografia Complementar	
ALVARENGA N., Rivadavia Correa Drummond; BARBOSA, Ricardo Rodrigues; PEREIRA, Heitor José. Gestão do conhecimento ou gestão de organizações da era do conhecimento? Um ensaio teórico-prático a partir de intervenções na realidade brasileira. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> , v.12, n.1, p. 5-24, jan/abr 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/Mqg8PhhJPdFVTQwyx4gNZMP/?lang=pt&format=pdf	
DALVACI BENTO. <i>Pedagogia Empresarial: Qualidade, aprendizagem e o capital intelectual das empresas</i> . Brazil: 1 online resource. Cengage. ISBN 9788522123711. Ebook: https://biblioteca.ifc.edu.br/cengage/	
JOÃO, Paulo. <i>Gestão do Conhecimento nas Organizações</i> . 10.13140/RG.2.1.2333.2329. ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa -ISCTE Department of Information Science and Technology, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/282323811_Gestao_do_Conhecimento_nas_Organizacoes	
JULIEN, Pierre-André. <i>Empreendedorismo Regional e Economia do Conhecimento</i> . São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN Digital: 9788502111134. Ebook: https://biblioteca.ifc.edu.br/saraiva/	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

DISCIPLINA: Gestão Pública no Contexto Brasileiro	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Modelos de Gestão Pública; Noção de Serviço Público; Gerenciamento de Serviços Públicos; Os contratos de bens e serviços na Administração Pública; Licitações: modalidades, processos, legislação, contratações sustentáveis e instruções normativas; A gestão de contratos: assinatura, execução, fiscalização e controle; Avaliação de resultados e impactos dos contratos.	
REFERÊNCIAS	
Bibliografia Básica:	
ABRUCIO, Fernando L.; LOUREIRO, Maria Rita. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (org.). Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas . Brasil: IPEA, Enap, 2018. https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3247/1/livro_Burocracia%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20no%20Brasil%20-%20interse%C3%A7%C3%B5es%20anal%C3%ADticas.pdf	
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Da administração burocrática à gerencial . Revista do Serviço Público, v. 120, n. 1, Jan-Abr, 1996, pp. 07-40. https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1734/1/1996%20RSP20ano.47%20v.120%20n.1%20jan-abr%20p.07-40.pdf	
COSTA, Frederico Lustosa da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas . Revista de Administração Pública, 42, 5, p.829-874, out. 2008. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6656/5240	
Bibliografia Complementar:	
SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública . Revista de Administração Pública. V. 43, n.2, Mar/Abr, 2009, pp.347-369. https://www.udesc.br/arquivos/esag/id_cpmenu/671/42ADM1_Adm_Publica_I_Paula_C_Schommer_16117670752053_671.pdf	
AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. Licitações e contratos administrativos: teoria e jurisprudência . Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/533714/licitacoes_e_contratos_administrativos_1ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y	
TCU. Licitações e contratos: orientações e jurisprudência do TCU / Tribunal de Contas da União. – 4.ed. rev., atual. e ampl. – Brasília : TCU, Secretaria-Geral da Presidência : Senado	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010. Disponível em:
<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A24D6E86A4014D72AC81CA540A&inline=1>

ANDION, Carolina. **Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública.** Cadernos EBAPE.BR, v. 10, nº 1, artigo 1, pgs. 13-19, Rio de Janeiro, Mar. 2012.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Reforma gerencial e legitimação do estado social.** Revista de Administração Pública, 51(1), 2017, 147-156.

SALM, José Francisco; MENEGASSO, Maria Ester. **Proposta de modelos para a coprodução do bem público a partir das tipologias de participação.** XXXIV Encontro Científico de Administração da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, Anais, CD-ROM.

PARADA, Adalto Aires; ALPERSTEDT, Graziela Dias; FEUERCHÜTTE, Simone Ghisi. **Competências Individuais e o Novo Serviço Público: OS SABERES DOS SECRETÁRIOS DE JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS CATARINENSES FRENTE À PROPOSTA DO NOVO SERVIÇO PÚBLICO.** Revista Alcance, v. 17 n. 4(Out-Dez) (2010).

PARADA, A. A.; DELLAGNELO, E. H. L. ; WILL, F. . **Economia Criativa, do discurso à realidade: o caso do Espaço Cultural Circo da Dona Bilica.** Políticas Culturais em Revista, v. 9, p. 188, 2017. Encontro de Administração Pública e Governança 2008. Salvador, Bahia.

DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Jane Vinzant. **The New Public Service: Serving Rather than steering.** Public Administration Review. Washington: 60 (6), 549-559, Nov./Dec. 2000.

HACK, Érico. **Licitações e contratos administrativos.** Editora Intersaberes 164 ISBN 9788522700165

Legislação brasileira disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

Legislação de compras e contratos, disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Lei 14.133, de 1º de abril de 2021. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm.

Legislação sobre licitações e contratos administrativos [recurso eletrônico]: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, e legislação correlata. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. Disponível em:

<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/17300>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Segundo Semestre

DISCIPLINA: Indicadores e Análise de Projetos	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Metodologia de Gerenciamento de Projetos. Ciclo de vida de Gerenciamento de Projetos. PMBoK (Project Management Base of Knowledge). PMI (Project Management Institute). Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos. MS Project. Administração do tempo e reuniões. Gerência de projetos. Gerenciamento de Valor Agregado. Índice de Desempenho de Prazo (IDP) e Índice de Desempenho de Custos (IDC).	
REFERÊNCIAS	
Bibliografia Básica:	
BARBOSA, Christina et al. Gerenciamento de custos em projetos . 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.	
MENDES, João Ricardo Barroca; VALLE, André Bittencourt do; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de Projetos . FGV – Série CADEMP. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2009.	
TOMASELLI, Ivan; SIQUEIRA, Joésio Deoclésio Pierin. Gerenciamento de projetos: conhecimentos e habilidades . Curitiba: Kairós, 2016.	
Bibliografia Complementar	
COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática? como gerenciar projetos de sucesso . Editora Intersaberes, 2019	
ROBSON ALVES DE CAMARGO; THOMAZ RIBAS. Gestão ágil de projetos . 1. São Paulo 2019.	
CARLA PATRICIA DA SILVA SOUZA. Gestão de projetos . Contentus 2020.	
KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado – 7. Ed. Editora Brasport 2018	
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	

DISCIPLINA: Gestão da Experiência do Cliente	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: O processo de entender para atender o cliente. Segmentação e oferta de bens tangíveis e intangíveis. Alta performance em serviços, layout e experiência para o cliente em organizações	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

públicas e privadas.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

ENGEL, James F.; BLACKWELL, ROGER D.; MINIARD, Paul W. **Comportamento do consumidor**. 8. ed. Cengage, 2005.

SILVA, Fábio Gomes da Silva; ZAMBON, Marcelo Socorro; BETANHO, Cristiane; AZEVEDO, José Eduardo; MEIRELES, Manuel; VELARDEZ, Maria Rosa Sequeira de; LUCCAS, Taciana Maria Lemes de. **Gestão do relacionamento com o cliente**. 2 ed. rev. Ampl. Cengage.2012. (E-Book)

FISK, Peter. **O gênio dos clientes**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

BATESON. John E. G. ; HOFFMAN, K. Douglas. **Princípios de Marketing de Serviços: conceitos, estratégias e casos**. Cengage, 2010. (E-Book)

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing Cinematográfico e de Games**, Cengage, 2016. (E-Book)

LUPÉTTI, M. **Gestão estratégica da comunicação mercadológica – Planejamento**. Cengage, 2014. (E-Book)

PEREZ, Clotilde. **Mascotes: Semiótica da Vida Imaginária**. Cengage, 2011. (E-Book)

VELOSO, Andres Rodriguez; HILDEBRAND, Diogo; CAMPONAR, Marcos Cortez. **Marketing e o mercado infantil**. Cengage, 2013. (E-Book)

STREHLAU, Suzane. **Marketing do Luxo**. Cengage, 2009. (E-Book)

DISCIPLINA: Logística Contemporânea

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Logística 4.0. Sistemas de Informações Gerenciais para a Logística; Plataformas Logística como estratégias de competitividade.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

CORRÊA. Henrique Luiz. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística**. 2 ed. Atlas, 2019

GISELLY SANTOS MENDES. **Condomínios logísticos e fatores competitivos da logística atual**. Editora Intersaberes 2021.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

SCHWAB, Klaus. **A quarta Revolução Industrial**. Editora Edipro, 2018.

Bibliografia complementar

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2012

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. Saraiva: São Paulo, 2020.

CASTIGLIONI José a. M; Jr. MINETTO, Romualdo F. **Processos Logísticos**. Editora Érica, 2014.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9. ed. Editora Pearson, 2011

PIRES, Silvio. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2014.

DISCIPLINA: Gestão de Equipes

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Conceituação. Características. Desenvolvimento. Fatores de sucesso. Obstáculos para o sucesso. Liderança. Delegação de poder. Estratégias para alto desempenho. Relações interpessoais. Endomarketing.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

CAMARGO DA SILVA, C. **Gestão de pessoas e equipes de vendas**. Contentus 2020. (E-book).

HOUSEL, Debra J. **Equipes: gerenciando para o sucesso**. Cengage, 2013. (E-Book).

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

BEKIN, Saul Faiguns **Endomarketing: Como Praticá-lo com Sucesso**.2003.

EGGER-MOELLWALD, L. **Comunicação corporativa: A disputa entre a ficção e a realidade**. Cengage, 2011 (E-Book)

FARACO,N. N. T. **Gestão de equipes de manutenção**. Contextus, 2020. (E-book)

RAHME, Lúcia Helena. **Comunicação, Marketing e Novas Tecnologias na Gestão de Pessoas**.Curitiba: Intersaberes, 2017.(E-Book)

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. Ed. São Paulo: Prentice-hall, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

SILVIO, L. J. **Comportamento organizacional**. 1. São Paulo, 2013. (E-book)

DISCIPLINA: Rede de Cooperação Interorganizacionais	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Redes de Cooperação, história, conceito e evolução. Coopetição e arranjos interorganizacionais. Modelos emergentes de cooperação interorganizacional. Fatores restritivos e de impulsionamento de cooperação. Modelagem e gestão de Redes de Cooperação interorganizacionais.	
REFERÊNCIAS	
Bibliografia Básica:	
PORTER, Michael E. Competição – on competition: estratégias competitivas essenciais . Ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	
TÁLAMO, José Roberto; CARVALHO, Marly Monteiro de. Cooperação com empresas de base tecnológica: pesquisa-ação no setor elétrico . Gestão & Produção [online]. 2012, v. 19, n. 2 [Acessado 23 Setembro 2022], pp. 433-444. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S0104-530X2012000200015 >. Epub 25 Jun 2012. ISSN 1806-9649. https://doi.org/10.1590/S0104-530X2012000200015 .	
WEGNER, Douglas, BORTOLASO, Ingridi Vargas; ZONATTO, Patrínês Aparecida França. Redes de pequenas empresas e estratégias de consolidação: evidências do contexto brasileiro . Revista brasileira de gestão de negócios [online]. 2016, v. 18, n. 62 [Acessado 23 Setembro 2022], pp. 525-544. Disponível em: < https://doi.org/10.7819/rbgn.v18i62.2301 >. Epub Oct-Dec 2016. ISSN 1806-4892. https://doi.org/10.7819/rbgn.v18i62.2301 .	
Bibliografia Complementar	
AMATO NETO, João . Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais . São Paulo: Editora Blucher, 2021. ISBN 9786555061963. Ebook.	
ANDREOLA, Joceli A. A interação de entidades e redes de cooperação nas etapas de sensibilização, estruturação e manutenção: um estudo de caso na serra gaúcha . 2010. 110f. Dissertação (Mestrado) -Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul. Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul, 2010. Disponível em https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/529	
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia . Porto Alegre: Bookman, 2008.	
JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias. Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede: um estudo multicase na indústria brasileira . Perspectivas em Ciência da Informação [online]. 2015, v. 20, n. 3 [Acessado 23	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Setembro 2022] , pp. 178-199. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5344/1737>>. ISSN 1981-5344. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/1737>.

MOREIRA, Vinicius Farias et al. **Geographic Concentration of Companies and Relationship Resources at the Horizontal Level**. Revista Brasileira de Gestão de Negócios [online]. 2019, v. 21, n. spe [Accessed 23 September 2022] , pp. 706-721. Available from: <<https://doi.org/10.7819/rbgn.v21i4.4013>>. Epub 24 Jan 2020. ISSN 1983-0807. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v21i4.4013>.

DISCIPLINA: Marketing de Convergência	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA: Inovação e novas arenas competitivas - Negócios Digitais, Marketing Digital, Ecommerce, Redes Sociais, Inteligência Artificial.	
REFERÊNCIAS	
Bibliografia Básica:	
FRANCISCO, Luciano Furtado. Comércio eletrônico e mídias digitais . Intersaberes, 2020.	
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan. e SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade . Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2021.	
LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. E-Marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. (E-Book)	
Bibliografia Complementar:	
FARIAS, Roberto Mendonça (Coord.). Ciência, tecnologia e inovação para um Brasil competitivo . São Paulo: SBPC, 2011.	
ROCHA, M. D. A. Comportamento de compra e consumo em B2B . São Paulo: Saraiva, 2017. (E-Book)	
WIND, Yoram; MAHAJAN, Vijay; GUNTHER, Robert E. Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor . Editora Pearson, 2003.	
VAYNERCHUK, Gary. Nocaute. Como contar sua historia no disputado ringue das redes sociais . Rio de Janeiro: Altabooks. 2018.	
YANAZE, M. H. Gestão de marketing e comunicação . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020	

DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Gestão e Negócios	CARGA HORÁRIA: 30h
--	--------------------



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

EMENTA: Temas Atuais da Gestão e Negócios. Cases de Melhores Práticas Organizacionais.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rafaela Aparecida de. **Logística reversa no e-commerce**. Contentus, 2020.

BUSATO, Luciano Henrique. **Atores, políticas e fomento à inovação-SNI, lei da inovação, incentivos, venture, capital, anjos, incubadoras, aceleradoras, startup**. Contentus, 2020.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. Editora Pearson, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Modelo de Competências e Gestão de Talentos**. 2.ed. Editora Pearson, 2007.

CARLI, Edson. **Gestão de Mudanças Aplicada a Projetos**: Ferramentas de Change Management para Unir PMO e CMO. Editora Brasport, 2015.

HACK, Neiva Silvana. **Gestão de projetos sociais**. Contentus, 2020.

SOUZA, Milena Costa de. **Sociologia do consumo e indústria cultural**. Intersaberes, 2017.

DISCIPLINA: Jogos e Simulação de Negócios

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA:

Natureza da decisão. Decisões estratégicas. Fluxos de informação. Modelos para tomada de decisão. Habilidades organizacionais. Jogos e dinâmicas de grupo. Analogias de situações vivenciadas em sala de aula com o ambiente organizacional.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

FIANI, R.. **Teoria dos jogos**: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa**. São Paulo: Pearson, 2004. (E-Book)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional: fundamentos e modelos**. São Paulo: Saraiva, 2009. (E-Book)

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Junico (Org.). **Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2015

PRADO, Darci Santos do. **Programação linear**. 6. ed. Nova Lima, MG: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2010.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa operacional: curso introdutório**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2013. (E-Book)

8.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios, com carga horária de 60 horas, tem por finalidade consolidar os conhecimentos adquiridos no curso, com o objetivo de desenvolver a capacitação e autoconfiança do acadêmico na concepção, implementação e avaliação de uma situação real na área relativa ao curso.

O TCC deve ser desenvolvido individualmente:

- a) Deverá ter orientação de um docente do IFC;
- b) A temática deverá estar relacionada a pelo menos um dos componentes da matriz curricular ou apresentar transversalidade entre os componentes e ser homologada pelo Colegiado de Curso;
- c) Sua execução poderá ocorrer desde o início do curso e deverá ser concluída até o final do último semestre, podendo, mediante justificativa apresentada ao



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Colegiado de Curso, ser prorrogada por mais um semestre.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) deverá ser apresentado na forma de artigo científico. O artigo científico deverá resultar do desenvolvimento de um projeto de pesquisa de acordo com as linhas de pesquisa do curso. Para a sua formatação, o pós-graduando com seu orientador devem utilizar o modelo anexado a este PPC, atendendo o disposto no Guia Básico para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do IFC. Sempre observando os elementos mínimos constitutivos de um artigo científico: resumo; palavras-chave; resumo em língua estrangeira; palavras-chave em língua estrangeira; introdução; metodologia; resultados; conclusões ou considerações finais e referências.

Os orientadores devem ter vínculo funcional-administrativo com o IFC: docentes efetivos, professores substitutos e professores em acordo de cooperação.

8.3.1 Procedimentos Avaliativos

O Artigo Acadêmico será avaliado por uma Comissão Examinadora homologada pelo Colegiado de Curso composta pelo orientador e mais dois participantes com titulação mínima de Mestre. A Comissão Examinadora deverá ser presidida, preferencialmente, pelo orientador do Artigo Acadêmico.

A data para a apreciação da Comissão Examinadora será fixada pelo Coordenador do Curso ocorrendo entre 15 (quinze) e 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da recepção do Artigo Acadêmico.

O Artigo Acadêmico deverá demonstrar a apropriação do conhecimento por meio de produção acadêmica que sintetize os conhecimentos e habilidades desenvolvidos durante o curso, sendo apreciada a contextualização da pesquisa, redação própria, ineditismo e normatização vigente no IFC.

A avaliação da Comissão Examinadora consistirá na emissão de parecer “Aprovado”, “Aprovado com Ressalvas” ou “Indicativo de Reavaliação”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

8.4 Integralização Curricular

A integralização curricular de uma estrutura curricular é o cumprimento, pelo estudante, da carga horária e dos componentes curriculares mínimos exigidos. Para integralização curricular do Curso *Lato Sensu* em Gestão e Negócios, o estudante deverá obter a aprovação em todos os componentes curriculares desenvolvidos pelo discente e, igualmente, deverá obter aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O currículo do Curso *Lato Sensu* em Gestão e Negócios será integralizado após o aluno concluir todas as disciplinas da grade curricular com a devida aprovação, e apresentar o artigo devidamente aprovado. O tempo de integralização curricular será de até 18 meses, prorrogável por no máximo 9 meses para a realização do TCC.

9 METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias de ensino devem contemplar as mais diversas possibilidades, como - Aulas Expositivas Dialogadas (AED); Estudo de Caso (EC); Seminários (S); Laboratórios (L), Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL), Problematização (P) entre outras. O princípio de aprendizagem deve estar baseado em metodologias ativas, nas quais tem no acadêmico sujeito do processo - participação efetiva. Assim, tal metodologia deverá ser adotada pelo presente curso de pós-graduação em Gestão e Negócios. Porém, o ensino, a pesquisa e a extensão estarão presentes durante todo o transcorrer do curso.

A pesquisa deverá ocorrer com a utilização em campo da modalidade de estudo de caso. A extensão ocorrerá com a construção de modelos de apoio à decisão, cujos dados serão levantados pela pesquisa. Já o ensino ocorrerá em todos os componentes curriculares trabalhados com o acadêmico.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Deve-se, ainda, utilizar recursos como laboratórios, internet, multimídias, periódicos especializados entre outros, bem como visitas técnicas.

10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso *Lato Sensu* em Gestão e Negócios, em consonância com as políticas do IFC, compreende que a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem dos acadêmicos deve ser realizada de forma contínua e processual, tendo relação direta com os objetivos propostos pelos componentes curriculares. Os docentes devem conceber a avaliação do processo como uma dimensão orientadora e contínua que deve permitir ao estudante conscientizar-se de seus avanços e de suas dificuldades para que possa permanecer progredindo na construção do conhecimento.

Prevê, que a diversidade de instrumentos possibilita compreender o processo de apropriação de saberes pelo acadêmico nas diferentes dimensões que tem a intenção de promover a criação de competências e habilidades. Por estas razões, a avaliação deve acontecer durante todo o processo, evitando assim sua vinculação ao uso de estratégias isoladas de aprendizagem e evidenciando seu caráter participativo e emancipatório.

Assim, primando pela participação reflexiva de todos os atores institucionais, o IFC, por meio de seus processos de avaliação da aprendizagem e de currículo, com caráter participativo e emancipatório, busca oferecer espaços instituídos que contribuam para a construção de sentidos, de transformações pessoais e sociais.

Na esteira da efetivação de um processo de ensino significativo, o IFC preconiza que a avaliação deve ocorrer no próprio processo de trabalho dos acadêmicos, no dia a dia da sala de aula, no momento das discussões em grupo e em atividades individuais. Entende-se, a partir dessa abordagem, que, necessariamente por trás de uma nota deve haver uma



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

aprendizagem e uma troca de saberes entre os atores envolvidos.

A partir dos critérios e das formas de avaliação propostos pelo IFC e do entendimento de que a avaliação é um processo contínuo, o Curso Lato Sensu de Gestão e Negócios propõe a superação de uma avaliação classificatória (considerando os condicionantes quantitativos regimentais), na perspectiva de que cada ator envolvido no processo de ensino-aprendizagem atue com vistas a uma avaliação inovadora e formativa e que contribua para a melhoria da qualidade do processo.

O sistema avaliativo de ensino aprendido no Curso Lato Sensu em gestão e Negócios é norteado por resolução específica do IFC, prevendo o mínimo de dois processos avaliativos semestrais com possibilidade de uso de múltiplas ferramentas a critério do docente, devendo os procedimentos serem analisados e validados pelo Colegiado do Curso, quando da apresentação e análise do plano de ensino de cada componente curricular. Considerando a resolução específica IFC vigente, participando dos processos avaliativos previstos em cada componente curricular, estará aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 e um mínimo de 75% de presenças.

O conceito final para cada disciplina deve estar à disposição do acadêmico em prazo não superior a 30 (trinta) dias do término da disciplina.

O acadêmico poderá requerer revisão das avaliações à Coordenação do Curso, mediante justificativa, até 7 (sete) dias após a divulgação do conceito. Em caso de deferimento do pedido de revisão, o coordenador deverá encaminhar o pedido ao professor responsável pela disciplina, para que o professor se manifeste a respeito. Não havendo alteração da situação, e caso o acadêmico mantenha o pedido de revisão, a Coordenação do Curso deverá providenciar a formação de uma banca, constituída por docentes de áreas afins, para apreciar o pleito, em número de dois professores.

O acadêmico poderá ser desligado do Curso caso ocorra uma das seguintes hipóteses:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

I – se exceder o prazo de conclusão do curso estabelecido;

II – se for comprovado que o trabalho apresentado não é de sua autoria.

Compete ao colegiado de curso efetuar os desligamentos, bem como deliberar sobre demais situações não previstas neste documento.

11 CERTIFICAÇÃO

O certificado de Especialista em Gestão e Negócios será emitido pelo Instituto Federal Catarinense através do Registro Acadêmico da Reitoria, mediante: I. a integralização do número de créditos exigidos; II. o atendimento da frequência mínima exigida; III. a realização das atividades de orientação de TCC; IV. a aprovação do Artigo Científico pela Comissão Examinadora de TCC e V a entrega da cópia final do TCC (versão digital) seguindo os procedimentos indicados pela Biblioteca do IFC.

12 INFRAESTRUTURA

12.1 Infraestrutura disponível

O Campus São Francisco do Sul dispõe das seguintes instalações e recursos de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios:

- Bloco A:
 - Auditório com capacidade para 200 pessoas;
 - Sanitários

- Bloco B:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

– Biblioteca com 200m²;

• Bloco C:

– Hall de entrada;

• Bloco D:

– Salas de aula;

– Laboratórios de Informática;

– Laboratório de Física e Matemática Aplicada;

– Laboratório de Química;

– Laboratório de Biologia;

– Laboratório de Linguagens;

– Secretaria Acadêmica;

– Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional - SISAE;

– Direção Geral;

– Departamento de Administração e Planejamento;

– Coordenação de Tecnologia de Informação;

– Sanitários;

– Depósito de Materiais de Limpeza;

• Bloco E:

– Cantina e refeitório com capacidade para aproximadamente 120 pessoas;

– Cozinha;

– Almoxarifado;

– Sala de Coordenações de Cursos;

• Bloco F:

– Laboratório de Eletricidade e Eletrônica;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

- Laboratório de Máquinas, Acionamentos e Instalações Elétricas; – Laboratório de Automação Industrial;
- 8 Salas de Professores;
- Coordenação de Extensão;
- Coordenação de Pesquisa;
- Coordenação de Ensino;
- Direção de Ensino;
- Copa;
- Sanitários;

- Bloco G:
 - Ginásio Poliesportivo;
 - Vestiários;
 - Sanitários;

- Bloco H:
 - Guarita;
 - Sanitários;

- Espaços abertos com áreas de jardim e convivência;

- Palco externo para apresentações culturais;

- Estacionamento para aproximadamente 70 veículos de passeio e 20 motocicletas.

12.1.1 Salas de Aula

O Campus São Francisco do Sul possui atualmente onze salas de aula, sendo que cada



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

uma possui, como padrão, uma estrutura de atendimento para quarenta alunos, equipadas com quadro branco e sistema de projeção digital e/ou lousa digital, conjuntos de mesa e cadeira para professor e estudantes, além de sistemas de climatização e iluminação natural e artificial.

Além das salas de aula, o Campus São Francisco do Sul dispõe de laboratórios para aulas práticas de matemática, física, química, biologia e linguagens.

12.1.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática contam com equipamentos e programas para o adequado desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso, possuindo, além de vinte computadores cada um, quadro branco e sistema de projeção digital e/ou lousa digital. No total são três Laboratórios de Informática, aos quais o acesso é permitido a qualquer acadêmico devidamente matriculado no instituto, respeitando os cronogramas de utilização.

12.1.3 Biblioteca

A Biblioteca do Campus São Francisco do Sul tem por objetivo atender a comunidade acadêmica do IFC Campus São Francisco do Sul, bem como a comunidade externa de forma ininterrupta, no horário compreendido entre 9h e 21h, de segunda-feira a sexta-feira. Está estruturada num espaço de aproximadamente 200m², dividido em dois ambientes, no térreo: salão de leitura; área de estudos individuais e em grupos; área com computadores para pesquisa na *Internet* e um computador de acesso exclusivo ao *Pergamum* (Sistema Informatizado das Bibliotecas do IFC) para pesquisa no acervo físico e nas plataformas de livros digitais (*Cengage*, *Pearson* e *Saraiva*); acesso ao Portal CAPES e as normas da ABNT.

No andar superior, estão as estantes com os livros físicos que estão disponíveis para o empréstimo domiciliar. Atualmente, o acervo conta com 1.282 títulos que somam 5.151 exemplares. Este acervo constitui a bibliografia básica e complementar dos cursos regulares



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

oferecidos no *Campus*, no entanto a Comunidade Acadêmica IFC pode fazer uso dos livros físicos dos demais *Campus* IFC, por meio do Empréstimo entre Bibliotecas, totalizando 79.722 títulos de todas as Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI IFC. No que tange os livros digitais disponíveis para acesso são mais de 13.500 títulos de livros das mais variadas áreas do conhecimento.

Relacionados diretamente ao Eixo Gestão e Negócios, a biblioteca conta com aproximadamente 517 títulos e 2675 exemplares em seu acervo; importante salientar que existe a possibilidade de solicitar empréstimos de outros campi, o que amplia a oferta de títulos.

12.1.5 Acessibilidade

As instalações do Campus São Francisco do Sul possuem adaptações provendo acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O Campus São Francisco do Sul conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que tem por objetivos desenvolver ações de implantação e implementação das políticas de inclusão, conforme as demandas existentes, além de promover na instituição a cultura da educação para a convivência e a aceitação da diversidade, favorecendo a quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, segue a portaria normativa N° 04/2018 – IFC, de 29 de janeiro de 2018, que especifica: Art. 5° O atendimento educacional especializado (AEE) visa garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com as demais políticas públicas, quando necessário. Art. 6° São objetivos do Atendimento Educacional Especializado no IFC: I – Promover um sistema educacional inclusivo, com condições de acessibilidade necessárias à permanência e ao êxito estudantil; II – Prover condições de acesso, participação e aprendizagem, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes; III – Fomentar o desenvolvimento de recursos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; IV – Promover condições para a continuidade de estudos em todos os níveis, em todas as etapas e modalidades de ensino.

Do Acesso considerando a Lei nº10. 098/2000, para garantir o acesso das pessoas com necessidades específicas, foram tomadas providências para amenizar e adaptar as barreiras arquitetônicas. Atualmente existem os seguintes recursos de acessibilidade disponíveis, além da constante atenção para novas necessidades:

I. Bloco de salas de aula: há rampa de acesso superior a esse bloco, com previsão prioritária ao investimento para a construção de elevador. O pavimento térreo, do bloco de salas de aula, possui banheiros para receber cadeirantes A pavimentação de todo o pátio da escola foi concluída e atende à legislação vigente sobre acessibilidade, inclusive para pessoas com deficiência visual;

II. Biblioteca: as dependências podem receber cadeirantes;

III. Cantina: as dependências podem receber cadeirantes;

IV. Ginásio: as dependências podem receber cadeirantes, sendo existente banheiros adaptados;

V. Laboratórios, coordenações e sala dos professores: todas as dependências, incluindo banheiros, podem receber cadeirantes.

Considerando a Resolução 083 CONSUPER/ 2014, fica assegurado o apoio às pessoas com necessidades específicas conforme segue:

I. As pessoas com deficiência auditiva poderão ser atendidas, por tradutor/ intérprete de libras, equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado. O campus não possui profissional da área, porém caso for necessário, durante a permanência de matrícula de pessoas com necessidades auditivas, este docente será locado da unidade mais próxima, o campus Araquari;

II. As pessoas com deficiência visual serão atendidas com materiais adaptados em Braille, recursos áudio descritivos, materiais ampliados, equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

III. As pessoas com deficiência intelectual poderão contar com uma equipe multidisciplinar e docente que fazem parte do quadro efetivo da instituição, bem como a adaptação das atividades pedagógicas: plano de ensino, atividades educacionais e atendimento docente individualizado;

IV. As pessoas com deficiência física terão espaços adaptados e recursos de acessibilidade e mobilidade garantida, equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado;

V. As pessoas com deficiências múltiplas poderão contar com a equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado, recursos e materiais adaptados para sua especificidade;

VI. As pessoas com transtornos globais do desenvolvimento poderão contar com a equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado, recursos e elaboração de materiais pedagogicamente adaptados para a sua especificidade, além de apoio psicológico.

O IFC Campus São Francisco do Sul conta com o NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas), cuja a finalidade e competência, segundo resolução do N° 83/CONSUPER/2014: Finalidade: I – Desenvolver ações de implantação e implementação de Programas e Políticas de inclusão, conforme as demandas existentes em seus campi e região de abrangência; II – Promover na instituição a cultura da educação para a inclusão, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas. Competência: I – Na disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFC por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal; II – Mediar as negociações e convênios com possíveis parceiros para atendimento das pessoas com necessidades específicas; III – Avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas, no tocante a Inclusão no âmbito do IFC; IV – Auxiliar na implementação de políticas de acesso e permanência dos alunos com necessidades educativas específicas de acordo com a legislação vigente; V – Manifestar-se, sempre que se fizer necessário, sobre assuntos didático-pedagógicos e administrativos, relacionados a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

inclusão; VI – Promover eventos que envolvam a capacitação de servidores para as práticas inclusivas em âmbito institucional.

12.2 Infraestrutura a ser Implantada

A infraestrutura disponível atende às exigências do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios.

13 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 Descrição do Corpo Docente Disponível

A listagem do corpo docente e a formação acadêmica correspondente às especialidades de cada professor do Campus São Francisco do Sul estão detalhadas no Apêndice I deste documento.

13.3 Descrição do Corpo Administrativo Disponível

A listagem do corpo administrativo do Campus São Francisco do Sul e suas respectivas funções estão detalhadas no Apêndice II deste documento.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

APÊNDICE I – CORPO DOCENTE

Nome: Adalto Aires Parada
SIAPE: 1812947
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Administração
Pós-graduação: Doutorado em Administração
Correio eletrônico: adalto.parada@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4029

Nome: Adriana da Igreja
SIAPE: 2389141
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Turismo
Pós-graduação: Mestrado em Geografia
Correio eletrônico: adriana.igreja@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4036

Nome: Adriano Silveira Mastella
SIAPE: 2051886
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Administração
Pós-graduação: Doutor em Administração e Turismo
Correio eletrônico: adriano.mastella@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4033

Nome: Andreia Luciana da Rosa Scharmach
SIAPE: 2101940
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Administração
Pós-graduação: Mestrado em Administração
Correio eletrônico: andrea.scharmach@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4033

Nome: Cassiano Pessanha Madalena
SIAPE: 1066030
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Administração



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Pós-graduação: Mestrado Planejamento regional e Gestão de Cidades
Telefone: 3233-4033

Nome: Eduardo Francisco Ferreira
SIAPE: 1982437
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Licenciatura em Letras Português-Inglês
Pós-graduação: Mestrado em Estudos da Linguagem
Correio eletrônico: eduardo.ferreira@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4034

Nome: Joceli Antônio Andreola
SIAPE: 2276753
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Administração de Empresas
Pós-graduação: Mestrado em Administração de Empresas
Correio eletrônico: joceli.andreola@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4005

Nome: Leandro Medeiros Elias
SIAPE: 1873928
Regime de Trabalho: 20 horas
Formação Superior: Bacharelado em Administração
Pós-Graduação: Mestrado em Administração
Correio eletrônico: leandro.elias@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4029

Nome: Luciano Rosa
SIAPE: 1691191
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Ciências Contábeis e Administração
Pós-graduação: Doutorado em Contabilidade
Correio eletrônico: luciano.rosa@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4032

Nome: Sérgio Ruggiero
SIAPE: 1977723
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva
Formação superior: Bacharelado em Engenharia Elétrica
Pós-graduação: Doutorado em Engenharia de Produção
Correio eletrônico: sergio.ruggiero@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4005



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Nome: Susana Nunes Taulé Piñol

SIAPE: 1785186

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Formação superior: Bacharelado em Administração

Pós-graduação: Mestra em Administração

Pós-graduação: Doutora em Tecnologia e Sociedade

Correio eletrônico: susana.pinol@ifc.edu.br

Telefone: 3233-4033



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

APÊNDICE II – CORPO ADMINISTRATIVO

Nome: Ana Paula Rotava Voss
Cargo: Assistente de Administração
Correio eletrônico: ana.voss@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4041

Nome: Anderson Henrique da Silva Marcondes
Cargo: Analista de Tecnologia da Informação
Correio eletrônico: anderson.marcondes@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4041

Nome: Antônio Ferreira Coelho Filho
Cargo: Contador
Correio eletrônico: antonio.coelho@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4018

Nome: Berenice Krause Soares
Cargo: Assistente de Alunos
Correio eletrônico: berenice.soares@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4021

Nome: Daiane Correa da Silva
Cargo: Assistente de Alunos
Correio eletrônico: daiane.silva@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4021

Nomes: Daniela Kindlein
Cargo: Assistente Social
Correio eletrônico: daniela.kindlein@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4041

Nome: Débora Regina Claudiano
Cargo: Assistente em Administração
Correio eletrônico: debora.claudiano@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4020

Nome: Diogo Leindecker Stumm
Cargo: Administrador
Correio eletrônico: diogo.stumm@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4016



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Nome: Everton Alceu de Oliveira Breginski
Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho
Correio eletrônico: everton.braginski@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4016

Nome: Fábio Vieira
Cargo: Assistente em Administração
Correio eletrônico: fabio.vieira@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4023

Nome: Herenilda Inez Cordova Lima
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Correio eletrônico: herenilda.lima@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4026

Nome: Ighor Alexandre Mudrey
Cargo: Técnico em Laboratório de Informática
Correio eletrônico: ighor.mudrey@saofrancisco.ifc.edu.br
Telefone: 3233-4043

Nome: Igor Engel Cansian
Cargo: Técnico em Laboratório – área de automação
Correio eletrônico: igor.cansian@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4028

Nome: Jean Maciel
Cargo: Técnico em Laboratório de Informática
Correio eletrônico: jean.maciel@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4040

Nome: Josiane Brito Kerber Ferreira de Moraes
Cargo: Auxiliar em Administração
Correio eletrônico: josiane.moraes@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4009

Nome: Larissa Vezu Baglione de Oliveira
Cargo: Assistente de Alunos
Correio eletrônico: larissa.oliveira@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4023

Nome: Luís Antônio Naibo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Cargo: Auditor
Correio eletrônico: luis.naibo@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4019

Nome: Leandro Medeiros Elias
Cargo: Administrador
Correio eletrônico: leandro.elias@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4009

Nome: Mario Felipe Cipriano Borges da Costa
Cargo: Assistente em Administração
Correio eletrônico: mario.costa@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4020

Nome: Paula Oliveira da Silva
Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais
Correio eletrônico: paula.oliveira@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4011

Nome: Paula Oliveira Camargo Muller
Cargo: Bibliotecária
Correio Eletrônico: paula.muller@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4026

Nome: Priscila Cardoso Pereira
Cargo: Assistente em Administração
Correio eletrônico: priscila.cardoso@saofrancisco.ifc.edu.br
Telefone: 3233-4015

Nome: Renato da Rocha Rodrigues
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Correio eletrônico: renato.rodrigues@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4026

Nome: Ricardo Graciano Monteiro Franke
Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação
Correio eletrônico: ricardo.franke@ifc.edu.br
Telefone: 3233-4040

Nome: Sânia Decarla Barasuol
Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais
Correio eletrônico: sania,barasuol@ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

Telefone: 3233-4041

Nome: Silvani da Silva

Cargo: Pedagogo

Correio eletrônico: silvani.silva@ifc.edu.br

Telefone: 3233-4022

Nome: Valdinei Cecilio

Cargo: Assistente em Administração

Correio eletrônico: valdinei.cecilio@ifc.edu.br

Telefone: 3233-4000

Nome: Vera Lucia da Silva

Cargo: Assistente em Administração

Correio eletrônico: vera.silva@ifc.edu.br

Telefone: 3233-4010



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

ANEXO I – MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E NEGÓCIOS

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

SÃO FRANCISCO DO SUL

Ano de entrega



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Negócios, como requisito parcial para a obtenção do certificado de especialista em Gestão e Negócios.

Orientador: Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome

SÃO FRANCISCO DO SUL

Ano de entrega



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

Inserir os Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – Ficha Catalográfica



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Artigo científico apresentado ao Curso xxxxxx, como requisito parcial para a obtenção do certificado de especialista em xxxxxxxx.

RESULTADO: _____ NOTA: _____

Camboriú, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (orientador)
Instituição

Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (examinador)
Instituição

Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (examinador)
Instituição



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

Elemento sem título e sem indicativo numérico. Seguir as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

**AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)
EPÍGRAFE (OPCIONAL)**

Elemento sem título e sem indicativo numérico. Seguir as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

SUMÁRIO

RESUMO 8

1 INTRODUÇÃO 8

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 8

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 9

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS 10

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 10

REFERÊNCIAS 10

APÊNDICE 12

ANEXO 13

- Seguir as orientações da ABNT - NBR 6027, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

TÍTULO ARTIGO

RESUMO

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não uma enumeração de tópicos, devendo ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a categoria do trabalho (artigo, etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Escrito em um único parágrafo, recomenda-se que sua extensão fique entre 150 a 500 palavras, cujo espaçamento entrelinhas deve ser simples (1 cm). Para mais informações consultar a ABNT – NBR 6028, ou substituta, vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

Palavras-chave: As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Ex.: Relações Públicas. Serviço de atendimento ao consumidor. Redes sociais digitais.

ABSTRACT

O resumo deve ser traduzido para a língua inglesa.

Key words: as palavras-chave devem ser traduzidas para a língua inglesa.

1 INTRODUÇÃO

O artigo deve ter de 20 a 25 páginas, contadas a partir da Introdução e incluindo as referências. A introdução refere-se à contextualização integral do trabalho, em que se apresenta, de forma sumária, uma síntese do estudo realizado. Apesar de ser um texto inicial,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

deve ser redigido no momento da finalização do trabalho, com o objetivo de atingir a visão do todo. Ressalta-se a importância de abordar: a delimitação do tema; problema de pesquisa; justificativa; objetivos (que se subdividem em objetivo geral e objetivos específicos). Estes elementos devem ser redigidos em formato de texto corrido.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Descreve-se, aqui, o modelo teórico de embasamento da pesquisa. Esse modelo deve conter as premissas ou as apostas teóricas (pressupostos teóricos) sobre, e a partir das quais, o pesquisador fundamentará sua interpretação dos dados e fatos colhidos na pesquisa. O pesquisador tem que optar por um modelo teórico, ainda que deva conhecer outras correntes teóricas com as quais ele necessariamente terá que discutir e/ou dialogar.

O corpo do texto com as subdivisões correspondentes deve obedecer às orientações da ABNT NBR 6024, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

As citações devem obedecer às orientações da ABNT - NBR 10520, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste item devem-se responder, com clareza e riqueza de detalhes, as seguintes questões: o quê? Quem? Onde? Como? Com quê? Diz respeito à parte operacional da pesquisa e deve atender aos seguintes itens:

- A natureza de abordagem do objeto pesquisado (método quantitativo ou qualitativo, ou os dois concomitantemente);



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

- O tipo de pesquisa quanto ao nível de aprofundamento, se pesquisa exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa;
- O tipo de pesquisa no que se refere aos meios técnicos de investigação, se estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, entre outros;
- O universo da pesquisa, apresentando as características e especificidades da população pesquisada;
- O recorte realizado acerca da população pesquisada, relatando o tipo de amostragem;
- Os instrumentos e as técnicas de coleta de dados utilizados (entrevista, grupo focal, questionário, observação participante, entre outros.). Além disso, explicar detalhadamente como tal(is) instrumento(s) foram utilizados;
- Indicar as técnicas/pressupostos utilizados para análise dos resultados.
- O corpo do texto com as subdivisões correspondentes deve obedecer às orientações da ABNT - NBR 6024, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Devem ser apresentados os resultados da pesquisa e, conforme o tratamento dos dados, usar gráficos, fotos, esquemas, figuras, assim como tabelas e/ou quadros, para ilustrar. Caso o aluno não tenha realizado uma pesquisa empírica, deverá trazer suas impressões pessoais sobre o tema, analisando o que foi apresentado durante todo o trabalho. Portanto, em ambos os casos, deve citar autores que trazem dados importantes, que envolvam a temática do estudo.

Na situação em que foi realizada a pesquisa empírica, identificar se os dados



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

levantados em campo corroboram ou não acerca do que outros autores apontaram nas literaturas consultadas. Assim, é extremamente necessária a interpretação dos dados obtidos, discutindo e analisando-os de acordo com o aporte teórico já existente da área.

- O corpo do texto com as subdivisões correspondentes deve obedecer às orientações da ABNT - NBR 6024, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho. Aqui, deve-se responder se a pesquisa resolveu o problema inicialmente proposto, se ampliou a compreensão sobre o mesmo ou se foram descobertos outros problemas. O autor deverá esclarecer, também, se os objetivos gerais e específicos foram alcançados, se o método utilizado foi suficiente para realizar os procedimentos, se a bibliografia correspondeu às expectativas, além de demonstrar sua posição diante do tema, após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores a respeito do mesmo. Ademais, é possível dar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.

É aconselhável, nesta parte, fazer recomendações ou sugestões para o desenvolvimento de algumas propostas pendentes ou mesmo a elucidação de outras questões e/ou necessidades que vieram à tona no decorrer da realização do trabalho.



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior**

REFERÊNCIAS

Esta seção deve conter as referências das obras citadas e materiais utilizados em conformidade com as orientações da ABNT - NBR 6023, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

APÊNDICE

Elemento opcional, devendo ser apresentado em conformidade com as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC
Conselho Superior

ANEXO

Elemento opcional, devendo ser apresentado em conformidade com as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.